

FH muda regras de publicidade

MARIANA FLORES

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso lançou ontem um programa que promete dar maior transparência aos gastos com publicidade. A intenção é diferenciá-los no Orçamento da União a publicidade para promover o governo das feitas para educar a população, como campanhas de vacinação ou de prevenção de acidentes de trânsito.

Para FH, essas campanhas são de utilidade pública e precisam ser comunicadas à população. "Ou o governo utiliza os meios de comunicação, ou não faz nada, fica simplesmente girando como peru de natal em torno da burocracia."

O presidente mandou um recado aos opositores. "Queremos um governo que fale com a sociedade, e isso custa. E se custa tem de pagar e estar no Orçamento", disse. "E não adianta botar lá todo ano na crítica: o governo vai gastar R\$ 500 milhões. Tem de gastar mais."

No ano passado, o Governo Federal gastou R\$ 300 milhões com publicidade na administração direta. O Governo estima que 50% desse valor - ou seja, R\$ 150 milhões - foi consumido nas chamadas publicidades de utilidade pública.

O presidente também assinou ontem um acordo com o Conselho Executivo das Normas Padrão da Atividade Publicitária (Cenp), que dá tratamento diferenciado à publicidade de Utilidade Pública. As redes de televisão, rádio, jornais e outros meios de comunicação se comprometeram a cobrar preços mais baixos quando o Governo for veicular mensagens de caráter educativo ou de orientação social.

Os descontos poderão variar de 8% a 80%, dependendo do meio de comunicação, da data e do horário de veiculação da publicidade. O desconto valerá só a partir do ano que vem. Em 2002, a publicidade governamental ainda estará limitada pela lei eleitoral que proíbe gastos no período de campanha. O governo federal só poderá gastar o que for "inadiável" entre 5 de julho e 27 de outubro, data do segundo turno das eleições.

"Provavelmente será só com vacinação infantil", informou o secretário de Estado de Comunicação de Governo, João Roberto Vieira da Costa. De acordo com ele, o montante de verba previsto para este ano é de R\$ 126 milhões.